



AVISO À POPULAÇÃO

PERIGO DE INCÊNDIO RURAL

I. SITUAÇÃO

De acordo com a informação disponibilizada pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), prevê-se para as próximas 48 horas uma subida da temperatura máxima do ar destacando-se:

De acordo com a informação disponibilizada pelo IPMA para as próximas 48 horas, salienta-se:

- Humidade relativa do ar, entre 15 e 30%, não estando prevista recuperação noturna deste valor.
- Subida da temperatura máxima (4 a 7°C).
- Vento moderado do quadrante leste.
- As noites de 2ª feira para 3ª feira e de 3ª para 4ª feira serão tropicais na região Sul (temperaturas mínimas entre 20 e 23°C).

Este cenário meteorológico irá traduzir-se num aumento do risco de incêndio a partir de hoje.

2. EFEITOS EXPECTÁVEIS

Considerando a previsão meteorológica, esperam-se **condições favoráveis à eventual ocorrência e propagação de incêndios rurais na região Sul, designadamente no baixo Alentejo**, onde o agravamento do índice FWI (indicador relativo da intensidade do fogo) determinado pelas condições meteorológicas e pelo estado de secura da vegetação causará um aumento significativo da dificuldade das operações de supressão em caso de incêndio rural.

3. MEDIDAS PREVENTIVAS

No âmbito do Sistema Nacional de Defesa da Floresta contra Incêndios, estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho na sua atual redação, a Autoridade Nacional de

Emergência de Proteção Civil recorda que **durante o PERÍODO CRÍTICO** (01 de julho a 30 setembro) é **PROIBIDO**:

- Fazer Queimadas Extensivas sem autorização das câmaras municipais.
- Fazer Queima de Amontoados sem autorização das câmaras municipais.
- Utilizar fogareiros e grelhadores em todo o espaço rural salvo se, usados fora das zonas críticas e nos locais devidamente autorizados, para o efeito.
- Fumar ou fazer qualquer tipo de lume nos espaços florestais.
- Lançar balões de mecha acesa e foguetes. O uso de fogo-de-artifício só é permitido com autorização da câmara municipal.
- Fumigar ou desinfestar apiários exceto se os fumigadores tiverem dispositivos de retenção de faúlhas.
- Usar motorroçadoras (exceto se possuírem fio de nylon), corta-matos e destroçadores nos dias de **Risco Máximo**.

Assim recomenda-se a **adequação dos comportamentos e atitudes face à situação de perigo de incêndio rural, nomeadamente através da adoção das necessárias medidas de prevenção, na utilização do fogo em espaços rurais**, observando as restrições em vigor e tomando especial atenção à evolução do perigo de incêndio para os próximos dias, disponível junto dos sítios da internet da ANEPC e do IPMA, junto dos Gabinetes Técnicos Florestais e Serviços Municipais de Proteção Civil, das Câmaras Municipais e dos Corpos de Bombeiros.

Beja, 02 de setembro de 2019

O COMANDANTE OPERACIONAL DISTRITAL

Victor Manuel Silva Cabrita

Tenente-Coronel